



# Petrololuta

JORNAL DO SINDICATO  
DOS TRABALHADORES NO  
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E  
DERIVADOS DE PETRÓLEO  
NO ESTADO DE SÃO PAULO

**Sede Central**  
R. Carlos Petri, 261 - VL. Mariana  
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244  
e-mail: spetrol@zema.com.br

**Subsede Guarulhos**  
R. José B. de Medeiros, 144  
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024  
e-mail: spetrol1@zema.com.br

**Subsede Jundiaí**  
Av. Fernando Arens, 901  
Vila Arens II - Jundiaí - SP  
Fone: (11) 4817-1621

**Subsede Osasco**  
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18  
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7519  
e-mail: spetrolosasco@zema.com.br

**Subsede Bauri**  
Rua Beruth, 477  
Vila Sabora - Bauri - SP  
Fone/Fax: (14) 3232-3260

**Subsede Piracicaba**  
R. Afonso José Cardoso, 1944  
Centro - Piracicaba - SP  
Fones: (19) 3434-3432 / 3534

**Subsede Sorocaba**  
Rua Marco Santos-Fortes, 19  
Valei Ville - Sorocaba - SP  
Fone: (15) 3359-1710 / 1711

Nº 184  
JULHO 2015

Editorial

Pág. 02

## Crise e ameaça à democracia

Revendedor

Pág. 03

## Começa Campanha Salarial 2015/2016

BR

Pág. 03

## Paralisação dos petroleiros

Servgás

Pág. 03

## Irregularidades geram protesto na empresa

CUT

Pág. 04

## Central convoca ato contra ajuste fiscal

Sindicalize-se

Pág. 04

## Unidos somos mais fortes!

João Faísca

Pág. 04

## Férias na Praia Grande

## ■ Sindigás

# Pauta aprovada! Agora é ir à luta!

Em assembleias realizadas na porta das empresas e na sede e subsedes do Sipetrol-SP, os trabalhadores aprovaram pauta de reivindicações, que foi entregue para o Sindigás, sindicato patronal que representa as empresas distribuidoras de gás. Isso quer dizer que o processo de convenções está oficialmente aberto. Agora estamos aguardando que seja agendada reunião para dar início às negociações.

Portanto companheiros, é preciso que todos estejam unidos para lutarmos lado a lado, manter o que já conquistamos e avan-

çar em novas conquistas. Para termos êxito nas negociações é necessário que todos participem ativamente nas assembleias que serão realizadas durante a Campanha Salarial.

“Quanto mais unidos e organizados estivermos, mais pressão

existirá sobre os patrões e, com isso, vamos fazer uma Campanha Salarial forte e com muito diálogo, porque a capacidade de fortalecer o movimento está com os trabalhadores”, destaca o diretor do Sindicato, Antonio Eudimar.



Veja os principais itens da nossa pauta de reivindicações. O que vamos conseguir dependerá da mobilização de todos.

- **Reajuste salarial** - linear de 15%;
- **Piso salarial** - um aumento real superior aos demais salários, correspondente ao piso salarial da letra “B” da atual Convenção Coletiva de Trabalho;
- **PLR (Participação nos Lucros e Resultados)** - 300%, com pagamento mínimo de R\$ 6.000,00, a ser pago em 30/09/2015;
- **Vale refeição** - 30 vales no valor R\$ 35,00;
- **Cesta básica** - R\$ 600,00;
- **Cesta básica extra** - R\$ 600,00, com pagamento até 30/11/2015;
- **Jornada de trabalho** - redução paulatina da jornada de trabalho, sem redução de salário, de modo a alcançar as 40 horas semanais até 31 de agosto de 2017;
- **Remuneração das horas extras** - de 100% sobre a hora normal;
- **Prêmio brigada de incêndio** - no valor de R\$ 165,00;
- **Reajuste dos benefícios sociais** - auxílio funeral, auxílio ao filho excepcional e auxílio creche - corrigir com 15%;
- **Empregada gestante** - estabilidade no emprego, por mais 180 dias, após o término da licença prevista no inciso XVIII, do artigo 7º da Constituição Federal;
- **Assédio Moral** - as empresas comprometem-se a estabelecer ações para tratamento de ocorrência de casos caracterizados como assédio moral;
- **Vale Cultura** - as empresas concederão vale cultura conforme o disposto na lei nº 12.761/2012, regulamentada pelo decreto nº 8084/2013, sem ônus para os empregados;
- **Visita de assistente social aos trabalhadores** - as empresas deverão proporcionar a todos os empregados alcançados por esta Convenção Coletiva de Trabalho, bem como aos empregados afastados por qualquer motivo, o direito a assistência social, com o intuito de promover ações para amenizar problemas que os empregados venham a sofrer, bem como encaminhá-los para tratamento, quando necessário.

Estamos atentos em defesa da democracia.

José Floriano da Rocha,  
presidente do Sipetrol-SP

## Ameaça à democracia

Companheiros e companheiras, assistimos atualmente a uma grave crise institucional em nosso país. De um lado, os grupos que perderam a eleição tentam desestabilizar o governo para promover o impeachment da presidente democraticamente eleita. Para isso, lutam em duas frentes: o julgamento das contas do governo pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o uso de delações de empresários para tentar vincular as doações de campanha da chapa encabeçada por Dilma à corrupção na Petrobras. De qualquer uma das maneiras, trata-se puramente de um golpe, que deve ser repudiado por toda a sociedade, sobretudo pelos trabalhadores e movimentos sociais.

Já é amplamente divulgado nos jornais encontros de membros do Poder Judiciário e de políticos em que é tratado o modus operandi do golpe. O mais notável foi o convívio entre o mais antipetista dos ministros do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, o agressivo oposicionista deputado Paulinho da Força e o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, que para desviar o foco das denúncias que lhe envolvem,

rompeu oficialmente com Dilma e trabalha abertamente pela queda do governo.

Cunha, aliás, é o personagem mais nefasto da legislatura que começou neste ano. Eleito com forte aporte de verbas empresariais e depois conduzido à presidência da Câmara com a ajuda da oposição, o deputado do PMDB do Rio de Janeiro trabalhou de maneira incansável para aprovar projetos ainda mais nefastos, como o da terceirização, a redução da maioria penal e uma reforma política que dá ainda mais poder aos donos do dinheiro e cala a voz de partidos menores, como o PSOL, por exemplo. Acusado em uma delação da operação Lava Jato de ter recebido 5 milhões de dólares em propina se viu acuado e, aproveitando-se da baixa popularidade da presidente Dilma, apontou os canhões para o Palácio do Planalto na tentativa de se salvar. Veremos como vai se sair nessa aventura.

Fato é que a denúncia contra Cunha o desmoraliza e, politicamente, dá uma nova chance para o governo reequilibrar sua relação com o Congresso Nacional. Qual a autoridade moral que Eduardo

Cunha tem para acusar a presidente da República de corrupção? Nenhuma.

Além da crise política, Dilma tem sua popularidade afetada pela desaceleração da economia. Neste ano, o Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas as riquezas produzidas no país, deve cair cerca de 1,5%. Isso significa que a produção de bens e serviços está menor, o que reduz a expectativa de ganhos salariais e aumenta o desemprego.

No entanto, a crise não é tão grave como alardeado dia e noite nos jornais e na televisão. Passar por um momento de ajuste nunca é fácil e, por parte do movimento sindical cabe defender os direitos dos trabalhadores, sempre ameaçados em momentos como esse, e pressionar o governo para que o remédio não mate o paciente. Mais juro e mais arrocho só vão piorar a situação do trabalhador.

Os sindicatos e a Central Única do Trabalhador (CUT) seguem na luta por uma política econômica que não jogue nas costas do trabalhador o resultado da crise econômica e também estão atentos às conspirações contra a nossa democracia.



Eduardo Cunha: sem autoridade moral

Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil

### Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244  
Email: sipetrol@terra.com.br  
Site: [www.sipetrol.org.br](http://www.sipetrol.org.br)

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - [www.novaon.com.br](http://www.novaon.com.br)



# Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de junho e julho.

## Revendedor: pauta de reivindicações já está na mão dos patrões

Atenção, trabalhadores e trabalhadoras das revendas de gás. A pauta da Campanha Salarial 2015/2016, aprovada em assembleia, foi entregue às entidades patronais. Vejam o que estamos reivindicando.

Considerando que os direitos dos empregados das Empresas Distribuidoras de GLP são superiores aos direitos dos empregados das

Empresas Revendedoras de GLP da Capital, Grande São Paulo e Interior, reivindicamos a equiparação dos direitos de seus empregados com os direitos dos empregados das Empresas Distribuidoras, através das cláusulas econômicas e sociais da Convenção Coletiva de Trabalho do Sindigás, com as devidas correções estabelecidas nas negociações coletivas.

- Reajuste salarial – inflação do período + 5% de aumento real;
- Piso salarial – no valor de R\$ 1.555,06;
- PLR (Participação nos Lucros e Resultados) – 250%, com pagamento mínimo de R\$ 6.000,00;
- Cesta básica - As empresas fornecerão mensalmente e gratuitamente aos seus empregados uma cesta básica de 34,09 Kg;

• Vale Cultura - as empresas concederão vale cultura conforme o disposto na lei nº 12.761/2012, regulamentada pelo decreto nº 8084/2013, sem ônus para os empregados;

Portanto companheiros, queremos a participação dos trabalhadores para fortalecer o poder dos seus representantes na mesa de negociação.

## Funcionários da Servgás fazem protesto

No dia 16 de junho o Sipetrol realizou assembleia na porta da empresa Servgás para aprovação de pauta de reivindicações. Porém, diante de algumas irregularidades que vêm acontecendo na empresa e que chegaram ao conhecimento

do Sindicato, o que era pra ser só uma assembleia acabou virando um protesto que foi até às 10h30 da manhã, devido à insatisfação dos trabalhadores.

Portanto, companheiros, é importante que todos saibam que o

Sindicato notificou a Servgás dos problemas existentes. A empresa se manifestou através de e-mail, que foi enviado ao Sindicato no dia 13/07, solicitando reunião para tratar dos assuntos abordados. Sendo assim, estamos verificando uma data para tratarmos dos seguintes itens:

### Dos vales ou adiantamento de salário

Quanto aos vales ou adiantamentos de salários, estão sendo pagos em datas diversas, em face de critérios de faixa salarial e respectivas funções.

No entanto, devem ser pagos indiscriminadamente na mesma data, ou seja, todo dia 15 de cada mês, evitando-se prejuízo aos empregados e tomada de medidas pela Gerência

Regional do Trabalho e Emprego.

### Do pagamento das férias

Em relação ao pagamento da remuneração das férias a serem concedidas aos empregados, deverá ser efetuado até dois dias antes do início do gozo das mesmas. Dessa forma, o trabalhador receberá adiantado o período correspondente às férias, e não posterior, como vem ocorrendo.

### Do não recolhimento do FGTS

O FGTS, ao ser descontado do salário do empregado, deverá ser depositado mensalmente em sua conta vinculada, evitando-se prejuízo ao trabalhador e consequências à empregadora que desrespeitar a legislação trabalhista.



### Petrobras distribuidora paga participação nos resultados

No dia 19 de junho a BR, cumprindo acordo assinado com o Sipetrol-SP, pagou a Participação nos Lucros e Resultados. No acordo, caso todas as metas fossem cumpridas e mesmo que a empresa não apresentasse lucro, seria pago a metade do valor da PLR pago no ano anterior mais meia remuneração percebida pelo empregado em 31/12/14.

## Sipetrol participa de paralisação dos petroleiros

O Sipetrol-SP participa no dia 24 de julho, de paralisações em empresas em Barueri, Guarulhos e na Capital, em apoio a movimento da Federação Única dos Petroleiros (FUP) em defesa da Petrobras e contra a possibilidade de abertura de capital da BR Distribuidora.

A Plenária Nacional da FUP, que define a pauta de reivindicações da categoria, tirou como eixo central a defesa da Petrobras e deixou de laudar a pauta meramente corporativa. A decisão incomum demonstra o compromisso com os trabalhadores e o quanto a federação confia no poder

de recuperação da estatal que exerce papel fundamental para a economia brasileira.

Porém, conforme destaca o coordenador da FUP, José Maria Rangel, a estatal precisa também acreditar nisso. “O cara tem que ter firmeza, tem que chegar lá e dizer que a Petrobrás está preparada e tem competência para isso”, disse, referindo-se à postura dos diretores da empresa.

Rangel destaca que essa postura é fundamental para combater o projeto do senador José Serra (PSDB-SP), que propõe a retirada da companhia como operadora única do pré-sal, e

motivará uma greve de 24 horas.

“A mídia bombardeia a imagem da Petrobras e isso traz dificuldade em conseguir crédito. E na outra ponta você tem aqueles que sempre foram inimigos da empresa tentando mudar a lei da partilha, que possibilita à empresa operar o pré-sal e ter, no mínimo, 30% de cada campo”, diz o coordenador da FUP.





Em Brasília

# CUT convoca ato contra política econômica de Joaquim Levy

Após reunião de sua diretoria Executiva Nacional no dia 21, a CUT confirmou para dia 28 de julho, ato na frente da sede do Ministério da Fazenda em Brasília para protestar contra os rumos da economia no Brasil.

“É o dia que o Copom se reúne para decidir a taxa de juros. Não podemos abrir mão de fazer a crítica e fazer a disputa no campo da economia”, afirmou Sérgio Nobre, secretário-geral da Central.

No dia 28 de julho, ocorre a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), quando deve ser divulgada a taxa Selic, que teve suas recentes e constantes altas criticadas pela CUT. “É coisa de um grupo de burocratas, que não

entendem nada de produção. É antiga nossa reivindicação de que os trabalhadores também façam parte do Copom”, afirmou Sérgio Nobre.

Durante o encontro da CUT, a política econômica do país, sob o comando do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, foi criticada por diversos dirigentes e pelo professor de Economia da

PUC-SP, Antônio Corrêa de Lacerda, convidado especial da Central para fazer uma análise da conjuntura econômica.

O economista explicou que “no segundo mandato de Dilma houve uma guinada conservadora da política econômica” e que “o ajuste fiscal é de curto prazo, pois está centrado no corte de benefícios sociais”.



Foto: Roberto Parizotti

Unidos somos fortes

## Sindicalizar-se garante direitos!

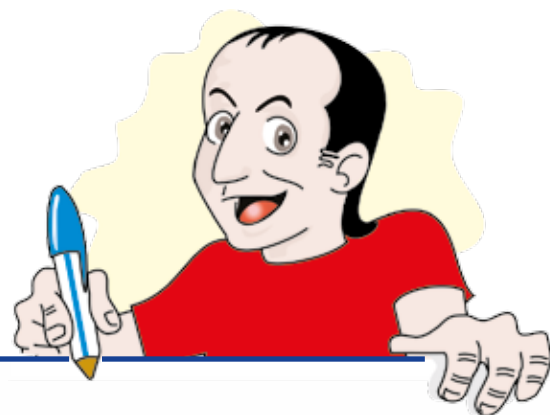
É necessário que os sindicatos continuem se estruturando, se fortalecendo. A única forma de não perder direitos e avançar nas conquistas é assegurando que eles se tornem cada vez mais for-

tes. Ao se sindicalizar, o trabalhador constrói uma entidade combativa, capacitada para os enfrentamentos necessários na defesa de seus interesses.

Essas instituições, que realmente defendem os

trabalhadores, precisam dos associados para ganhar representatividade e, assim, articular esses enfrentamentos, como as lutas contra a terceirização da atividade fim e contra as medidas provisórias que retiram direitos históricos.

É preciso comprometimento! É essencial que o trabalhador seja sindicalizado, que ande junto com seu sindicato. União e mobilização. De outra forma, será impossível lutar por dignidade e qualidade de vida para os trabalhadores e suas famílias. Unidos, somos fortes!



## Aproveite as férias na Praia Grande!

A colônia de férias do Sipetrol, que fica na Praia Grande (Av. dos Sindicatos, 417, Vila Mirim), possui uma ótima infraestrutura para atender os sócios e seus familiares.

Ainda dá tempo de aproveitar as férias escolares. Faça já sua reserva através do telefone (0xx13) 3494-2782.

A Praia Grande fica a 78 km de São Paulo, Capital, ou uma hora de viagem. O acesso é pela rodovia dos Imigrantes ou Anchieta e depois rodovia Padre Manuel da Nóbrega. Veja os valores na tabela abaixo. Aproveite!

Tabela de preços da Colônia de Férias da Praia Grande			
Preços para diárias - Pensão Completa		Preços para diárias - Só Café da Manhã	
Visitante Associado e dependentes	PI pessoa	Visitante Associado e dependentes	PI pessoa
Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 40,00	Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 22,00
Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 24,00	Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 18,00
Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 40,00	Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 22,00
Convidados não associados		Convidados não associados	
Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 32,00	Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 26,00
Convidados a partir de 12 anos	R\$ 55,00	Convidados a partir de 12 anos	R\$ 28,00

Crianças de 0 a 5 anos são isentas de pagamento. | Pensão completa inclui café da manhã, almoço e jantar. Os preços das diárias incluem o estacionamento. | Quartos com suite, TV, canal de cabo, geladeira e ventilador de teto.

**EXCURSÕES DE ÔNIBUS | 1 dia |**  
 (Não inclui dias santos e feriados prolongados)  
 Excursão só com associados e dependentes: R\$ 250,00  
 Excursão de terceiros: R\$ 600,00

**REFEIÇÕES AVULSAS**  
 Almoço R\$18,00 | Jantar R\$18,00 | Café da Manhã R\$10,00

**ESTACIONAMENTO, VESTIÁRIO E ÁREAS COMUNS | 1 dia |**  
 Sócios e Convidados: R\$ 15,00



*João Falsca*